



ATA DA SESSÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE LORIGA

Ao vigésimo e sexto dia do mês de junho de dois mil e vinte e seis, pelas vinte e uma horas, reuniu-se na Sede da Junta de Freguesia de Loriga, no Salão Nobre Álvaro Santos Aparício, a Assembleia de Freguesia, em sessão ordinária, presidida pelo Senhor José Gabriel Marques Garcia, com a seguinte ordem de trabalhos:

- **PONTO 1:** Leitura, discussão e aprovação da ata anterior;
- **PONTO 2:** Informações da Junta de Freguesia;
- **PONTO 3:** Tratar de qualquer assunto de interesse para a Freguesia.

Estiveram presentes na sessão, os seguintes representantes eleitos:

- Pelo Movimento Independente Juntos Por Loriga (JL) - José Gabriel Marques Garcia, Ana Filipa Santos Pereira, Bárbara Brito Figueiredo e Fernando Mendes Fonseca.
- Pelo Partido Socialista (PS) – Maria da Guia Moura Pina, José Moura Marques e Vítor Manuel Alves Pereira.

Verificando o quórum e estando presentes o Senhor Presidente da Junta de Freguesia, Luís Miguel Nunes da Costa, a Tesoureira Isabel Maria Martinho de Moura, a administrativa da Junta de Freguesia de Loriga, Susana Amaro, o Senhor Presidente da Assembleia, declarou aberta a sessão.

Antes do início dos trabalhos, foi apresentado e aprovado um Voto de Pesar pelo falecimento da Professora Maria Helena Fernandes Leitão de Moura Galvão, tendo a Assembleia manifestado o seu pesar e solidariedade para com a família e amigos.

Ponto 1 - Leitura, discussão e aprovação da ata anterior.

Iniciou-se a leitura da ata da sessão anterior, que depois de lida foi posta à consideração dos senhores deputados, e não tendo sido apresentadas quaisquer propostas de alteração ou correção ao seu conteúdo, a mesma foi submetida à apreciação dos membros da Assembleia de Freguesia, tendo sido aprovada por unanimidade.



Informou ainda que a Junta de Freguesia adquiriu uma carrinha de nove lugares, estando a ser ultimados os procedimentos necessários para a sua utilização.

Ponto 3 - Assuntos da Freguesia.

Passando ao terceiro ponto da Ordem de Trabalhos, foi aberto o período destinado à discussão dos assuntos de interesse para a Freguesia, usaram da palavra vários membros da Assembleia e cidadãos presentes.

O membro Vítor Pereira começou por reconhecer que os problemas relacionados com o Posto Médico são reais, apelando ao Presidente da Junta para que exerça pressão junto das entidades competentes e insista na realização de reuniões com a Dra. Sara Campos. Referiu a expectativa de que, no primeiro trimestre do próximo ano, Loriga possa vir a dispor de mais um médico. Manifestou ainda o seu lamento pelo facto de nenhuma das candidaturas às 7 Maravilhas ter conseguido chegar à fase final.

Em resposta, o Presidente da Junta, Luís Costa, explicou que as sete candidaturas foram apresentadas de acordo com aquilo que o Executivo considerou ser a melhor opção na altura. Referiu que, inicialmente, um membro do júri havia transmitido a indicação de que os socalcos poderiam chegar à fase final, o que, contudo, não veio a concretizar-se.

Relativamente ao Posto Médico, informou que foram realizadas várias reuniões com a Dra. Sara e que, perante as dificuldades existentes, foi transmitido que a ausência da Dona Isabel, por motivo de férias, impossibilitava a deslocação de profissionais a Loriga naquele momento.

De seguida, tomou da palavra Maria Moura que questionou de que forma estavam a ser apoiadas as pessoas afetadas pela tempestade Kristin. O Presidente da Junta, respondeu que as associações que apresentaram danos — designadamente a Loriguense de Apoio à 3.ª Idade e o Grupo Desportivo Loriguense — já tinham efetuado tentativas de contacto com a Câmara Municipal de Seia, não tendo obtido, até ao momento, qualquer resposta.

A propósito da situação ocorrida nos viveiros da Praia Fluvial de Loriga, foi solicitado um esclarecimento detalhado sobre o sucedido por parte do membro da



condições há vários anos. Apelou igualmente à implementação de depósitos subterrâneos de resíduos e à criação de um centro interpretativo.

Em resposta, o Senhor Presidente questionou sobre a intervenção que havia levado à limpeza da zona do Cabeço e informou que já tinham sido realizados vários levantamentos relativamente a diversas ruas, nomeadamente tendo em vista a realização de pavimentações. Referiu que foram efetuados contactos com as entidades competentes, mas que não havia verba disponível para concretizar todas as intervenções pretendidas. Informou ainda que a Junta iria assegurar pequenas intervenções de manutenção através dos seus próprios serviços.

Quanto aos resíduos sólidos, referiu que todos devem cumprir as obrigações estabelecidas e que a implementação de depósitos subterrâneos deverá ser devidamente ponderada numa perspetiva de longo prazo.

Relativamente ao centro interpretativo, considerou que se trata de uma ambição que deverá envolver não apenas a Junta de Freguesia, mas também toda a população.

Tomou da palavra o cidadão Daniel Pina questionado quem assegura os cuidados do espaço de lazer existente junto à “Casa dos Bilitos”, considerando que o mesmo se encontra necessitado de intervenção. Questionou igualmente a inexistência, na rua do Cabeço, de uma rampa de acesso para pessoas com mobilidade reduzida e solicitou esclarecimentos sobre essa matéria. Ainda relativamente à zona do cabeço, o mesmo cidadão solicitou esclarecimento relativo ao nome da rua onde se situa a sua casa, porque até ao momento há inconformidades detetadas.

O Presidente Luís Costa respondeu que o espaço tem vindo a ser cuidado pela população que reside naquela zona e reconheceu que o mesmo não se encontra nas melhores condições, notando a necessidade de implementação de um sistema de rega automático. Admitiu a necessidade de implementar uma solução de rampa, tendo em conta as dificuldades existentes no acesso, e mostrou-se disponível para analisar a sugestão. Questionou ainda o cidadão Daniel, relativo ao nome que consta na escritura da casa.



No que diz respeito à ETAR, informou que serão enviados novos contactos por correio eletrónico à APA e às Águas Serra da Estrela, sendo também solicitada ao respetivo Presidente uma explicação sobre a situação.

O membro Jorge Amaro voltou a usar da palavra, referindo que se a Câmara Municipal de Seia não possui de verbas para ajudar os cidadãos afetados pela tempestade Kristin, “estamos num mau caminho”.

Repudia também a sinalização de estacionamento proibido no Adro, considerando que os moradores de determinadas ruas estreitas são prejudicados pela situação.

O Presidente respondeu que, relativamente à Câmara Municipal de Seia, tem conhecimento de que a Junta de Freguesia de Sandomil foi beneficiada de uma verba significativa, enquanto, mais uma vez, para Loriga não existe qualquer apoio equivalente.

Quanto ao estacionamento, informou que é intenção do Executivo proceder à retirada de sinalização no Largo do Adro, procurando melhorar a circulação e o funcionamento daquela zona.

Por fim, o membro Fernando Fonseca questionou a situação da Rua da Fândega, nomeadamente quanto à necessidade de ser identificada no GPS com a designação correta. Referiu ainda que o processo relativo ao estacionamento na Praia Fluvial continua em aberto.

O Presidente da Junta respondeu que a questão da Rua da Fândega será analisada. Relativamente à Praia Fluvial, informou que o ICNF já enviou uma resposta ao processo submetido pelo anterior Executivo e que a carrinha recentemente adquirida pela Junta poderá também permitir a criação de um circuito de transporte para a Praia

Não havendo mais assuntos a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia, agradeceu a presença de todos, dando por terminada a sessão da qual vai ser lavrada a presente ata, que irá ser posta à consideração dos membros da Assembleia para análise e que após aprovação, será assinada pela Mesa da Assembleia de Freguesia.



JUNTA DE FREGUESIA DE LORIGA

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE LORIGA

Voto de Pesar

Faleceu, no passado 31 de maio de 2026, a Senhora Professora Maria Helena Fernandes Leitão Moura Galvão, primeira mulher a desempenhar funções autárquicas em Loriga, tendo integrado também os órgãos sociais da Sociedade Recreativa e Musical Loriguense e, sobretudo, com um passado digno de mérito como professora primária que marcou gerações.

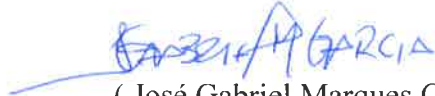
O seu falecimento deixa antes de mais consternada a sua Família, mas também todos quantos admiravam a Senhora Professora Maria Helena Fernandes Leitão Moura Galvão, particularmente pela sua humanidade, simpatia e empatia.

Na partida desta boa mulher a quem muito devemos nomeadamente como Professora, autarca e dirigente associativo, a Assembleia de Freguesia delibera:

1. Aprovar este voto de Pesar pelo falecimento da Senhora Maria Helena Fernandes Leitão Moura Galvão, guardando um minuto de silêncio em sua memória.
2. Apresentar à sua Família as mais sentidas condolências.

Loriga, 26 de junho de 2026

O Presidente da Assembleia de Freguesia de Loriga


(José Gabriel Marques Garcia)